



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO ACADÊMICO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO  
DO COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ata da terceira sessão ordinária do ano acadêmico de 2025 do Colegiado Pleno do Departamento de Economia e Relações Internacionais, realizada em 19 de maio de 2025, às 15:00h, na sala G-201.

1 Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas  
2 reuniu-se o Colegiado Pleno do Departamento de Economia e Relações Internacionais, com a  
3 presença dos seguintes membros: Arlei Luiz Fachinello, Armando de Melo Lisboa, Brena  
4 Paula Magno Fernandez, Carmen Rosário O. G. Gelinski, Cassiano Ricardo Dalberto, Clarissa  
5 Franzoi Dri, Daniel de Santana Vasconcelos, Daniel Ricardo Castelan, Eva Yamila Amanda da  
6 Silva Catela, Fábio Pádua dos Santos, Francis Carlo Petterini Lourenço, Guilherme de Oliveira,  
7 Guilherme Valle Moura, Helberte João França Almeida, Helton Ricardo Ouriques, Jaime  
8 César Coelho, Jaylson Jair da Silveira, João Frois Caldeira, Juliana Lyra Viggiano Barroso,  
9 Lauro Francisco Mattei, Liana Bohn, Marialice de Moraes, Maurício Simiano Nunes, Mônica  
10 Salomón González, Nildo Domingos Ouriques, Pedro Luiz Paolino Chaim, Solange Regina  
11 Marin, Valdir Alvim da Silva, Wagner Leal Arienti. Estavam presentes também os  
12 representantes do Centro acadêmico livre de economia (CALE): Joana Lara Fernandes Feller,  
13 Rafael Nicolo Serra Ferreira, Pedro Coelho Losso, Leticia Schiavo Beckedorf, Tiago Dextré da  
14 Silva, João Vitor Mello Porcher. Representante técnico-administrativo: Kalita Regina da Cruz.  
15 Justificaram a ausência: Camila Feix Vidal, Fernando Seabra, Fred Leite Siqueira Campos,  
16 Graciela de Conti Pagliari, Marcelo Arend, Marcos Alves Valente. Dado o quórum suficiente,  
17 sob a presidência do Chefe de Departamento, Prof. Daniel de Santana Vasconcelos, deu-se  
18 início à sessão. Antes do início da apreciação dos itens, o Prof. Daniel solicitou a alteração da  
19 ordem da pauta, propondo a antecipação do Item 3 (Pedido de pós-doutorado da Profa.  
20 Juliana) para ser discutido antes do Item 2 (Apresentação do Relatório), a fim de manter uma  
21 sequência lógica dos assuntos. A proposta foi colocada em votação e aprovada pelo  
22 colegiado. **Item 01. Aprovação da ata da reunião do colegiado pleno de 15 de abril 2025.**  
23 Sem manifestações dos membros presentes, o item foi colocado para votação, sendo  
24 aprovado por unanimidade. **Item 02. Aprovação do afastamento para pós-doutorado da**  
25 **professora Juliana Lyra Viggiano Barroso – Relatora Graciela de Conti Pagliari.** A relatoria  
26 do pedido foi realizada pela Profa. Graciela, que, por motivo de sobreposição de horário com  
27 sua aula, não pôde ir à reunião. O Prof. Daniel procedeu à leitura do parecer favorável  
28 emitido pela relatora. O pedido de pós-doutorado da Profa. Juliana foi colocado em votação  
29 e aprovado por unanimidade. **Item 03. Apresentação sintética do relatório da Comissão de**  
30 **avaliação de necessidades de professores para o curso de Economia.** O Prof. Francis  
31 Petterini apresentou ao colegiado o relatório baseado no Plano de Trabalho Individual (PTI) e  
32 Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD), além de um questionário  
33 aplicado aos docentes, no qual indicaram as disciplinas que se sentem aptos a ministrar. A

análise revelou uma demanda significativa por professores nas áreas de Macroeconomia, especialmente em Macroeconomia III, e também em Microeconomia, com destaque para Microeconomia III. Além disso, foi apontada a necessidade de reposição de um docente em Métodos Quantitativos, quando ocorrer a aposentadoria do Prof. Milton Biage. O Prof. Wagner Arienti questionou se o objetivo seria propor a abertura de concurso para essas disciplinas, mas o Prof. Francis esclareceu que o relatório teve apenas caráter de realizar um diagnóstico, sem intenção imediata de propor concursos. O Prof. Lauro propôs uma reflexão metodológica ao diagnóstico apresentado, destacando a importância de considerar o histórico de concursos e contratações do Departamento. Ele lembrou que, desde 1996, foram contratados 17 docentes nas áreas de Microeconomia e Macroeconomia, que atualmente atendem 18 turmas por semestre. Argumentou que, embora os dados do PTI sejam úteis para a alocação de turmas, decisões sobre novos concursos devem levar em conta também esse histórico. O Prof. Daniel reiterou que o diagnóstico se baseou no PAAD e no PTI, e não na origem dos docentes a partir de concursos anteriores.

**Item 04. Apreciação da proposta do Ofício nº 005/2025/CALE/ECONOMIA/UFSC.** A Presidente do CALE, Joana, apresentou a proposta do ofício encaminhado para recomposição do quadro docente, que possui duas partes: 1) Chamada do próximo aprovado no concurso vigente, com sugestão de alocação nas disciplinas anteriormente ministradas pelo Prof. Luiz Carlos de Carvalho Junior — Microeconomia III, Economia do Setor Público e, eventualmente, Economia Internacional. Destacou-se que as duas últimas, embora optativas de oferta regular, não têm sido ofertadas, o que compromete a formação dos alunos; a proposta aponta que os conteúdos previstos no concurso são compatíveis com essas disciplinas e que a contratação imediata ajudaria a suprir a carência docente já no próximo semestre; e 2) utilização de uma vaga de aposentadoria do quadro docente do CNM para possível redistribuição de docente da UFPEL, para a área de Métodos Quantitativos. A medida é apresentada como urgente diante da licença para tratamento de saúde do Prof. Milton Biage, e a previsão de sua aposentadoria. Além disso, o CALE fez duas observações complementares, conforme redação do OFÍCIO No 005/2025/CALE/ECONOMIA/UFSC: *Que o Departamento avalie e antecipe, com a devida celeridade, a necessidade de planejamento de concursos futuros nas áreas de Macroeconomia e Microeconomia, tendo em vista: a) A aposentadoria prevista do professor Wagner, da área de Macroeconomia Heterodoxa; b) A necessidade futura de reposição na área de Macroeconomia e Monetária.* Na sequência o Prof. Francis manifestou suas explicações a respeito de seu nome ter sido mencionado no ofício divulgado pelo CALE, especificamente na proposta de redistribuição. Esclareceu que apenas comentou informalmente sobre a possibilidade, sem jamais formalizar ou endossar qualquer sugestão. Ressaltou o incômodo com a circulação de rumores que associaram seu nome a uma proposta à qual não deu anuência formal. A discente Joana Feller, presidente do CALE, explicou que a citação do nome do professor teve como único propósito identificar uma ideia, dentre as que foram apontadas em reunião do Colegiado de 27/03/2025, sem qualquer intenção de sugerir apoio ou envolvimento direto dele na proposta. A Profa. Brena Fernandez questionou se o documento do CALE teria contado com auxílio de algum docente, dado o nível de elaboração e a estrutura argumentativa. Em resposta, a discente Joana Feller afirmou que a proposta foi integralmente discutida e redigida pelos próprios membros do CALE, com base em deliberação interna. Acrescentou que considerou ofensiva a pergunta da professora, que sugeria que o grupo não teria capacidade para elaborar um documento administrativo, e destacou seu esforço pessoal e de seus colegas em comparecer à reunião, abrindo mão de compromissos profissionais, por considerar o tema de grande importância. O Prof. Daniel Castelan parabenizou o CALE pelo trabalho, destacando a participação ativa

82 dos estudantes na elaboração da proposta. Além disso, o professor repudiou a desconfiança  
83 expressa pela professora Brena contra o trabalho do CALE. A estudante Letícia Beckedorff  
84 reafirmou a autoria estudantil do documento, enfatizando que todas as decisões foram fruto  
85 de debate interno e que a autonomia do CALE deve ser respeitada. Ressaltou ainda a  
86 pluralidade do grupo e criticou como ofensiva e desrespeitosa a sugestão de que a qualidade  
87 do texto seria incompatível com a idade dos seus membros, como se os membros do CALE  
88 não tivessem inteligência e competência para tal. O Prof. Arlei Fachinello também elogiou a  
89 atuação do CALE, reforçando a importância da participação estudantil nos debates,  
90 independentemente de possíveis influências externas. Lembrou que as decisões finais são  
91 tomadas pelo colegiado, conforme as normas institucionais. Esclareceu ainda que o Prof.  
92 Francis nunca apresentou formalmente a proposta de redistribuição mencionada no ofício;  
93 sua referência ao tema foi apenas hipotética, diante da possibilidade de não haver tempo  
94 hábil para novo concurso, e não foi registrada como proposta em reuniões anteriores. O  
95 Prof. Armando Lisboa parabenizou o CALE por sua atuação propositiva e aproveitou para  
96 destacar a urgência na definição de concursos e convites para docentes, diante de um  
97 cenário nacional instável do ponto de vista político e orçamentário. A Profa. Liana Bohn  
98 destacou dois pontos centrais no debate sobre a recomposição do quadro docente.  
99 Primeiro, abordou a ausência das disciplinas Economia Internacional e Economia do Setor  
100 Público, explicando que essa lacuna se deve não à falta de professores capacitados, mas à  
101 escassez de docentes em geral, o que limita a oferta de optativas. Ressaltou que essas  
102 disciplinas integram o eixo da Microeconomia, reforçando a carência já apontada no  
103 diagnóstico, que deve orientar as decisões do colegiado. Em relação à disciplina  
104 Microeconomia III, a profa. Liana informou que sete docentes se declararam aptos a  
105 ministrá-la, no formulário encaminhado aos docentes pela comissão, indicando que o  
106 problema está menos na capacitação e mais na definição de prioridades de alocação. O  
107 segundo ponto abordado foi a possível redistribuição de um docente da UFPEL. A profa.  
108 Liana alertou para os riscos de discutir nomes de professores que não formalizaram qualquer  
109 solicitação, o que pode comprometer a legitimidade do processo e criar precedentes  
110 inadequados. O Prof. Guilherme Valle Moura parabenizou o trabalho do CALE, mas destacou  
111 que, em sua avaliação, a proposta apresentada não atende às necessidades atuais do  
112 Departamento. Ressaltou que o concurso vigente teria sido direcionado à área de  
113 Desenvolvimento Econômico, enquanto o diagnóstico elaborado pela comissão não apontou  
114 carência nessa área específica. Observou também que o candidato citado é o quarto  
115 colocado no concurso, sendo que os três primeiros já foram contratados. Com base em  
116 informações públicas — como o Diário Oficial da União e o Currículo Lattes —, analisou o  
117 perfil acadêmico do candidato e percebeu que sua formação não parece corresponde às  
118 demandas identificadas no relatório, havendo um descompasso entre sua especialização e  
119 as áreas prioritárias do Departamento. Além disso, alertou que a vaga na área de Métodos  
120 Quantitativos ainda não está oficialmente disponível, pois o Prof. Milton Biage encontra-se  
121 afastado por motivos de saúde, mas não se aposentou. Diante disso, questionou a  
122 adequação de considerar a redistribuição do docente da UFPEL para ocupar vagas que  
123 originalmente estavam alocadas aos Profs. Roberto Meurer e Patrícia Arienti, ambos com  
124 atuação em Macroeconomia. O Prof. Wagner retomou uma reflexão sobre o tipo de docente  
125 que o departamento pretende contratar. Ressaltou que é comum que professores transitem  
126 entre áreas de interesse ao longo da carreira e que o concurso foi concebido com perfil  
127 amplo, como um "guarda-chuva" de áreas temáticas, permitindo a entrada de docentes com  
128 especializações diversas. O Prof. Nildo Ouriques apresentou críticas à metodologia adotada  
129 pela comissão responsável pelo diagnóstico das necessidades docentes. Embora tenha

reconhecido o esforço e os méritos do trabalho, argumentou que a análise, baseada principalmente no PAAD e no PTI, oferece uma visão parcial e momentânea, sem considerar adequadamente as dinâmicas históricas e institucionais do Departamento. Destacou que os concursos em "Teoria Econômica" foram tradicionalmente concebidos com perfil amplo, resultado de pactos internos voltados à preservação da diversidade formativa. Ressaltou também que é comum que docentes transitem entre áreas ao longo de suas carreiras, em função de interesses acadêmicos, exigências da pós-graduação e mudanças curriculares — elementos que, segundo ele, não foram contemplados na metodologia adotada. Por fim, defendeu que não há impedimentos éticos em sugerir nomes para futuras contratações, desde que o processo siga os trâmites institucionais apropriados, com editais públicos e deliberação no Colegiado. Porém destacou que o concurso público deve ser o principal instrumento para garantir transparência, objetividade e respeito aos princípios democráticos da universidade. O Prof. Lauro Mattei reafirmou seu posicionamento contrário à reavaliação de currículos de candidatos já aprovados, considerando essa prática inadequada. Destacou que os resultados das bancas devem ser respeitados, independentemente de preferências teóricas. Lembrou que em 2010 foram contratados três docentes com perfil em microeconomia heterodoxa, indicando que não há carência dessa área no Departamento. Também mencionou que os concursos realizados entre 2012 e 2017 na área de Desenvolvimento Econômico foram deliberados pelo Colegiado para ampliar o escopo teórico. Por fim, informou que, apesar de inicialmente se opor, revisou seu posicionamento e passou a defender a proposta do CALE. O prof. Helberte Almeida destacou que há muitos profissionais formados no mercado e enfatizou a importância de manter o concurso público como instrumento impessoal e legítimo para a contratação docente, o que diminui a probabilidade de que afinidades pessoais ou indicações subjetivas interfiram no processo. O Prof. Guilherme Moura reforçou que não há qualquer impedimento ético na análise de currículos de candidatos já aprovados, classificando como "falso moralismo" os questionamentos contrários a essa prática. Por fim, mencionou ter encontrado na internet que o candidato integra o grupo NECAT, sugerindo que essa informação poderia ter influenciado a mudança de posicionamento do Prof. Lauro. O Prof. Lauro esclareceu que esse fato não desqualificaria nenhum candidato, uma vez que candidatos podem ter desenvolvido pesquisa em qualquer núcleo ligado à universidade, e reafirmou também que não é essa a razão pela qual a proposta que sua decisão resultou de uma reavaliação criteriosa da proposta apresentada pela comissão e de diálogos com outros docentes na reunião informal do dia 12/05 entre os professores do curso de Economia para tomar conhecimento do relatório da Comissão de Diagnóstico. O Prof. Daniel Vasconcelos esclareceu que, caso a proposta do CALE seja aprovada, o próximo passo será a convocação do candidato seguinte na lista do concurso, respeitando a ordem de classificação. Destacou que essa aprovação é preliminar e não vinculante, ou seja, o candidato pode aceitar ou recusar a nomeação. Em caso de recusa, o próximo nome na lista será chamado. O mesmo ocorre com o caso do pedido de redistribuição, já que não possuímos garantia que o professor da UFPEL aceitará a proposta. Daniel também ressaltou que o Edital nº 20/2019/DDP, do concurso em vigência, não foi rigorosamente um concurso de Desenvolvimento Econômico, mas abrangia uma área temática ampla, incluindo Crescimento Econômico, Teoria Econômica e Flutuações Econômicas. Reforçou que os docentes aprovados nesse mesmo concurso, com essa amplitude temática, foram alocados em áreas diversas, incluindo Microeconomia ou Economia Brasileira Contemporânea, entre outras, independentemente, portanto, da subárea do edital. Com isso, reforçou que o edital teve escopo amplo e que não existe uma correspondência direta entre o conteúdo do

178 concurso e as disciplinas atribuídas ao docente após a nomeação. Assim, concluiu que o  
179 edital e os concursos têm flexibilidade suficiente para acomodar diferentes perfis e  
180 necessidades do Departamento. O discente Pedro Losso, do CALE, destacou a recorrente  
181 necessidade de substitutos nas disciplinas Economia Brasileira Contemporânea e Economia  
182 Política, apontando que os programas de pós-graduações geralmente possuem preferência  
183 na alocação de docentes, o que acaba deixando lacunas na graduação. Criticou a  
184 discrepância entre o perfil teórico dos docentes e sua atuação prática nas salas de aula, além  
185 de questionar a utilidade do formulário de preferências e PTI na análise, já que muitos  
186 professores não lecionam as disciplinas para as quais manifestaram interesse ou prestaram  
187 concurso. Letícia, representante do CALE, também se manifestou, enfatizando o impacto  
188 direto da falta de professores na formação dos estudantes. Destacou que, embora um ou  
189 dois semestres sem um professor para uma disciplina possa parecer breve para os docentes,  
190 representa uma etapa significativa e um prejuízo muito grande na formação e na trajetória  
191 acadêmica dos discentes. Citou casos de sobrecarga e descontinuidade em disciplinas como  
192 Economia Matemática, nesse semestre 2025-1, e defendeu a adoção de decisões mais ágeis  
193 para evitar prejuízos à formação dos alunos e o desperdício de tempo e recursos públicos.  
194 Não havendo mais discussões o item foi colocado em votação e reprovado com 21 votos  
195 contrários e 14 favoráveis. **Item 5 Homenagem aos professores recentemente aposentados**  
196 **do CNM: Luiz Carlos de Carvalho Júnior, Roberto Meurer e Patricia Fonseca Ferreira**  
197 **Arienti.** Em razão da recente aposentadoria dos três professores mencionados, foi realizado  
198 um momento de homenagem em reconhecimento às valiosas contribuições que prestaram  
199 ao longo dos anos ao Departamento de Economia e Relações Internacionais. O presidente e  
200 chefe do Departamento, Prof. Daniel Vasconcelos, dirigiu algumas palavras de  
201 agradecimento e reconhecimento aos professores homenageados, pelas suas trajetórias  
202 docentes no CNM. Aberta a palavra, vários outros professores também prestaram  
203 homenagem aos recém aposentados. Por fim, a Profa. Patrícia, o Prof. Roberto e o Prof. Luiz  
204 Carlos também dirigiram algumas palavras aos membros do Colegiado. Todos agradeceram  
205 as palavras recebidas e a homenagem dos colegas. Nada mais havendo a tratar, o presidente  
206 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Kalita Regina  
207 da Cruz, lavrei a presente ata. Florianópolis, 19 de maio de 2025.

---

Kalita Regina da Cruz

*afastamento*

Agripa Faria Alexandre

Daniel Ricardo Castelan

*afastamento*

Arlei Luiz Fachinello

Danielle Jacon Ayres Pinto

*afastamento*

Armando de Melo Lisboa

Dominik Hartmann

*Ausente*

Brena Paula Magno Fernandez

Eraldo Sérgio Barbosa da Silva

*Ausente/justificado*

Camila Feix Vidal

Eva Yamila Amanda da Silva Catela

Carmen Rosario Ortiz Gutierrez Gelinski

Fábio Pádua dos Santos

*Ausente/justificado*

Cassiano Ricardo Dalberto

Fernando Seabra

Clarissa Franzoi Dri

Francis Carlo Petterini Lourenço

*Ausente/justificado*

Daniel de Santana Vasconcelos

Fred Leite Siqueira Campos

*ausente*

---

Gilson Geraldino Silva Júnior

---

Jaylson Jair da Silveira

*Ausente/justificado*

---

Graciela de Conti Pagliari

---

João Frois Caldeira

*Ausente*

---

Gueibi Peres Souza

---

Juliana Lyra Viggiano Barroso

*afastamento*

---

Guilherme de Oliveira

---

Karine de Souza Silva

*ausente*

---

Guilherme Valle Moura

---

Klaus Guimarães Dalgaard

---

Helberte João França Almeida

---

Lauro Francisco Mattei

---

Helton Ricardo Ouriques

---

Liana Bohn

*afastamento*

---

Iara Costa Leite

---

Jaime César Coelho

*Ausente/justificado*

---

Marcelo Arend

*afastamento*

---

Márcio Moraes Rutkoski

*ausente*

---

Pablo Felipe Bittencourt

*ausente*

---

Marco Antonio Siqueira Rodrigues

*Ausente/justificado*

---

Pedro Luiz Paolino Chaim

---

Marcos Alves Valente

*ausente*

---

Ronivaldo Steingraber

---

Marialice de Moraes

---

Solange Regina Marin

---

Maurício Simiano Nunes

*afastamento*

---

Valdir Alvim da Silva

---

Michele Romanello

*afastamento*

---

Wagner Leal Arienti

---

Milton Biage

---

Mónica Salomón González

---

Nildo Domingos Ouriques



Representantes do CALE:

<i>ausente</i>	<i>ausente</i>
Joana Lara Fernandes Feller (Titular)	Julia Lucena Picolli (Suplente)
<i>ausente</i>	
Julia Coan Bez Bat (Titular)	Tiago Dextré da Silva (Suplente)
<i>ausente</i>	
Marcos Rafael Hoffmann (Titular)	Joao Vitor Mello Porcher (Suplente)
	<i>ausente</i>
Rafael Nicolo Serra Ferreira (Titular)	Laura Jorge de Oliveira (Suplente)
	<i>ausente</i>
Pedro Coelho Losso (Titular)	Vinicius Cibulski Munaro (Suplente)
	<i>ausente</i>
Leticia Schiavo Beckedorf (Titular)	Amanda Sobral de Almeida (Suplente)

Representantes do CARI:

<i>ausente</i>	<i>ausente</i>
Stephany Zuqui Biava (Titular)	Mariana Costa Monteiro (Suplente)
<i>ausente</i>	<i>ausente</i>
Gustavo Bianchini Vermohlen (Titular)	Marcos Vinicius dos Santos (Suplente)

